



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SAÚDE

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGAS

LAGES

Colegiado do Programa de Pós Graduação em Ambiente e Saúde

Coordenadoras do PPGAS:

Profa. Dra. Bruna Fernanda da Silva

Profa. Dra. Anelise Viapiana Masiero

Professores do PPGAS

Profa. Dra. Ana Emilia Siegloch

Profa. Dra. Bruna Fernanda da Silva

Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

Profa. Dra. Juliana Cristina Lesmann Reckziegel

Profa. Dra. Lenita Agostinetti

Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan

Prof. Dr. Lucia Ceccato de Lima

Profa. Dra. Mareli Eliane Graupe

Profa. Dra. Natália Veronez da Cunha

Prof. Dr. Pedro Boff

Prof. Dra. Vanessa Valgas dos Santos

Pós-Doutoranda

Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa

Representantes Discentes

Diana Barros Damasceno

Anne Caroline da Silva

Sumário

1 Apresentação	4
2 Missão, Visão, Princípios e Valores do PPGAS	4
3 Objetivo do Processo de Autoavaliação	5
4 Autoavaliação Institucional	5
5 Políticas e Preparação	6
5.1 Constituição da Comissão da Autoavaliação do Programa	7
5.2 Diretrizes e Princípios adotados pelo Programa para a Autoavaliação	8
5.3 Resultados obtidos na primeira avaliação quadrienal da Capes	10
5.4 Diagnóstico Inicial de Autoavaliação do PPGAS	13
5.4.1 Potencialidades e evolução do PPGAS	13
5.4.2 Pontos a melhorar	18
5.4.3 Oportunidades	19
5.4.4 Restrições externas	19
6 Implementação dos Procedimentos	20
6.1 Instrumentos, estratégias e análise de dados	20
6.2 Recursos	23
6.3 Cronograma das atividades para elaboração do Processo de Autoavaliação	22
7 Divulgação de Resultados	31
8 Monitoramento do Uso dos Resultados	31
9 Meta-avaliação	32

1 Apresentação

Neste documento apresentamos a descrição do Plano de Autoavaliação e os seus desdobramentos subsequentes enquanto desenvolvimento estratégico das atividades elaboradas pela Comissão de Autoavaliação – CAA do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde/PPGAS da Universidade do Planalto Catarinense/UNIPLAC. Este Plano foi elaborado e alinhado aos ordenamentos de Autoavaliação Institucional, com parceria efetiva da CPA, instruções do relatório do grupo de trabalho da Capes e as necessidades do Programa representado pela CAA.

Assim, o PPGAS em seu planejamento estratégico incorpora o processo da autoavaliação em cada ano letivo, sendo realizadas atividades de levantamento de dados quali-quantitativos, integrados pelas análises e sistematização das informações coletadas junto a todos os seus protagonistas.

No PPGAS a autoavaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem o Programa. Logo, são avaliados: o processo de aprendizagem do aluno; a formação continuada do docente; o desempenho do docente em sala e como orientador; a estrutura física, tecnológica e de recursos humanos disponibilizados aos discentes e docentes; a pertinência e atualidade das disciplinas obrigatórias e optativas; as relações interpessoais entabuladas no contexto; o impacto acadêmico e social das dissertações produzidas; o avanço no conhecimento já produzido, entre outros fatores de igual importância.

No geral, este Plano visa fortalecer as relações e políticas autoavaliativas da Universidade e do Programa, bem como, melhorar os indicadores de qualidade do PPGAS com base na interpretação dos diagnósticos. Na sequência, serão apresentadas todas as etapas da Autoavaliação no Programa.

2 Missão, Visão, Princípios e Valores do PPGAS

Missão: Produzir e disseminar conhecimentos que envolvam a relação entre ambiente e saúde e contribuir para o desenvolvimento de profissionais com atitude interdisciplinar e comprometidos com a saúde única e com o desenvolvimento sustentável.

Visão: Ser referência na formação de profissionais qualificados e interventivos em contextos ambientais e da saúde.

Princípios: Respeito a diversidade. Interdisciplinariedade e interprofissionalidade. Formação humana, técnico-científica e ética.

Valores: Busca da excelência. Responsabilidade socioambiental. Diversidade, igualdade e equidade nas relações. Cidadania.

3 Objetivo do Processo de Autoavaliação

- Avaliar e monitorar a estrutura do Programa, formação dos discentes, produção intelectual de docentes e discente, impactos na sociedade, além das potencialidades e fragilidades com intuito de melhorar a nota do programa.

4 Autoavaliação Institucional

Na UNIPLAC, a Autoavaliação Institucional, em vigor desde 2004, consolidou-se por meio de um planejamento participativo da comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico administrativo, sociedade civil organizada, egressos) com ações desenvolvidas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023). O processo de autoavaliação institucional vigente constitui-se de um arcabouço que permite evidenciar as potencialidade e fragilidades da Instituição de Ensino Superior – IES.

A UNIPLAC tem descrito em seu PDI e em funcionamento o Setor de Avaliação Institucional, que regulamenta e acompanha o Sistema de Avaliação Institucional. O setor tem a coordenação da Comissão Própria de Avaliação-CPA como aporte para suas ações. O Programa de Avaliação Institucional da UNIPLAC tem como objetivos realizar a (a) autoavaliação do docente; (b) avaliação docente pelo coordenador de curso; (c) avaliação

do coordenador pelo docente; (d) avaliação docente pelos discentes; (e) avaliação da turma pelo docente, dentre outros. A CPA organiza relatórios parciais e finais de autoavaliação de acordo com as orientações e recomendações da nota técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, sendo produzido com base nos resultados do ENADE, avaliações externas, avaliações internas e articulado por meio de vários instrumentos, do Projeto de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional; e dos Projeto Pedagógico dos cursos, sendo os resultados publicados na página institucional.

O trabalho desenvolvido pela CPA é compreendido como processo referente à coleta de dados quantitativos e qualitativos, que serão complementados com “análises e sistematização das informações, identificando fortalezas e fragilidades, bem como ameaças e oportunidades que permitem estabelecer critérios e estratégias de superação aos desafios apontados nas avaliações internas e externas” (CPA, 2016, p. 4).

Em consonância com o Projeto de Autoavaliação da IES, elaborado pela CPA, o PPGAS, desde a sua existência em 2012, faz uso de instrumentos para a coleta e análise de dados, os quais tem sido usado na gestão e aperfeiçoamento da qualidade do Programa, alinhados ao tripé da universidade – ensino, pesquisa e extensão.

Considerando as recomendações da CAPES no que se refere à autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, e visando um Plano de Autoavaliação multidimensional, dinâmico, contextualizado e historicizado, o PPGAS criou a Comissão de Autoavaliação – CAA, institucionalizada pela Portaria nº 056, de 04 de setembro de 2019 e publicada na página da Instituição. A CAA é responsável por criar, implantar e acompanhar o processo de autoavaliação de forma colaborativa e em consonância com os objetivos do Programa, da CPA e do PDI, garantindo os indicadores de qualidade, a organicidade e a sustentabilidade do Programa.

5 Políticas e Preparação

Em março de 2019 o PPGAS constituiu formalmente a Comissão de Autoavaliação-CAA para elaborar as ações e metas do processo avaliativo. Inicialmente, foram realizadas reuniões para sensibilizar docentes, discentes e egressos sobre a importância de avaliar e monitorar a qualidade, o processo formativo, a produção de conhecimento, a inserção

social, a atuação e os impactos do Programa. Então, a CAA foi composta por representante dos docentes, discentes, egressos, corpo técnico e da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Uniplac.

No primeiro momento, foram realizadas reuniões de trabalho para conhecer a base conceitual da autoavaliação e os documentos e relatórios da Capes sobre o assunto. Posteriormente a CAA construiu uma matriz Swot que permitiu conhecer as forças e fraquezas internas e as oportunidades e ameaças ao Programa nos eixos Proposta do Programa, Formação e Impacto na Sociedade, a partir da avaliação quadrienal do Programa pela Capes (2013-2016) e dos resultados já obtidos da autoavaliação realizada no PPGAS ao longo de sua existência. Assim, foi possível planejar a autoavaliação no programa de forma mais sistemática e contínua.

5.1 Constituição da Comissão da Autoavaliação do Programa

A Comissão da Autoavaliação do Programa foi criada em março de 2019, formalizada em reunião do Colegiado dia 27 de agosto de 2019. A comissão foi instituída pela Portaria nº 056, de 04 de setembro de 2019 e publicada na página da Instituição (<https://data.uniplaclages.edu.br/publicacoes/portarias/6e2f887b049d59837296ca8916b8126f.pdf>).

Os seguintes membros fazem parte da Comissão de Autoavaliação do Programa estão listados a seguir:

Docentes Permanentes:

- Profª. Dra. Bruna Fernanda da Silva
- Profª. Dra. Anelise Viapiana Masiero
- Profª. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi
- Profª. Dra. Lilia Ap. Kanan
- Profª. Dra. Ana Emilia Siegloch
- Profª. Dra. Juliana C. Lessmann Reckziegel

Representante discente:

- Anne Caroline da Silva

Técnica administrativa:

- Silvana Cabral Pinheiro

Egressa:

- Ms. Juliana Aparecida de Souza Amarante

Representante da CPA UNIPLAC:

-Prof. Dra. Madalena Pereira da Silva

5.2 Diretrizes e Princípios adotados pelo Programa para a Autoavaliação

Diretrizes:

- Desenvolver de forma sistemática e contínua o processo de autoavaliação tendo como suporte os documentos e relatórios da Capes e da Área Interdisciplinar que instruem os Programas de Pós-Graduação e em consonância com a Avaliação Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para que este instrumento seja uma ferramenta adequada de gestão no sentido de autoavaliar o Programa.
- Contribuir para a constante melhoria dos indicadores do Programa, com a participação efetiva e colaborativa de todos aqueles que o compõem.
- Ser uma proposta de avaliação que estabelece um estudo de autoconhecimento capaz de monitorar a qualidade do Programa, a formação dos discentes e os impactos na sociedade.
- Ser uma proposta com instrumentos capazes de coletar dados fidedignos que contribuam para a qualidade, a organicidade e a sustentabilidade do Programa.

Princípios:

A autoavaliação é um processo de avaliar-se a si próprio, com objetivo formativo, de aprendizagem e autoconhecimento (CAPES, 2019). Quando o processo de autoavaliação é planejado, conduzido, implementado e analisado por aqueles que compõem o programa, a autoavaliação gera reflexões sobre contexto e políticas adotadas, além de sistematizar os dados que contribuem ao planejamento estratégico e gestão (CAPES, 2019). Para nortear

esse processo de avaliar o PPGAS foram adotados princípios que estão em consonância com a Avaliação Institucional (CPA, 2016):

- Participação, adesão voluntária, não punição ou premiação:

Participação: os integrantes do processo participam do processo, por meio de instrumentos, como sujeitos da ação avaliativa para conhecer a realidade. Uma forma de elucidar seus problemas e socializar seus pontos fortes. Assim, a Avaliação é coletivamente construída, contando com a participação de todos, tanto nos procedimentos como na sua implementação, pelos seus instrumentos e quando da utilização dos resultados.

Adesão Voluntária: critério que garante uma abordagem analítico interpretativa, capaz de dar significados à Avaliação e as alternativas para o crescimento do Programa. Deste critério depende o êxito ou fracasso da Avaliação, pois a adesão e o comprometimento das instâncias administrativas envolvidas no processo e a participação consciente dos professores, discentes e servidores técnico-administrativos é de fundamental importância.

Não Punição ou Premiação: critério que define a Avaliação como um processo que não se vincula aos mecanismos de punição ou premiação, mas sim com a função de firmar valores, na medida em que visa ser um processo educativo e o resultado final aponta para uma construção coletiva.

- Respeito à diversidade e flexibilidade;

Princípio que propõe contemplar as características próprias do Programa, possibilitando-lhe uma reflexão honesta sobre o que é e sobre o que pretende ser. Para tanto, propomos um programa de Avaliação sustentado no PDI, na Avaliação Institucional, no Regimento e Planejamento do Programa.

- Objetividade, legitimidade técnica, ética e política e continuidade.

Objetividade: é o critério que visa dar a Avaliação a abertura necessária ao entendimento de seus procedimentos e resultados, respeitando as características próprias de cada envolvido.

Legitimidade: princípio sustentado por uma metodologia capaz de garantir a construção de indicadores adequados, acompanhados de uma abordagem analítico-interpretativa, competente para dar significados às informações e construções das mesmas, de modo fidedigno, em espaço e tempo possível de ser absorvido pelo Programa, com os seguintes critérios: liberdade no debate argumentativo, negociação, solidariedade e cooperação, equidade, compromisso com o conhecimento, missão e valores institucionais.

Continuidade: princípio que expressa, o processo como permanente e contínuo para criar a cultura da avaliação educativa internalizada. É o princípio, que permite a todos os envolvidos assumir ativamente a responsabilidade na construção coletiva de um Programa com qualidade.

5.3 Resultados obtidos na primeira avaliação quadrienal da Capes

Em seu histórico o PPGAS tem apenas uma avaliação quadrienal (2013-2016), cuja nota final foi 3 (Publicada em 20/09/2017). Entretanto, a avaliação da Comissão atribuiu ao Programa conceito “bom” em alguns dos quesitos avaliados (Tabela 1). É importante destacar que a primeira turma do Programa teve suas defesas apenas em 2015 e as publicações resultantes das dissertações desta turma ainda se encontravam em processo de submissão ou aguardando parecer dos periódicos para onde foram encaminhados.

Tabela 1. Parecer da comissão de área sobre o mérito do Programa

Quesitos de Avaliação	Avaliação
1 - Proposta do Programa	Bom (nota 4)
2 - Corpo Docente	Bom (nota 4)
3 - Corpo Discente, Teses e Dissertações	Regular (nota 3)
4 - Produção Intelectual	Regular (nota 3)
5 - Inserção Social	Regular (nota 3)

Nota Final

3

A seguir são apresentados os pontos fortes do Programa identificados pela Comissão de Avaliação Quadrienal da Capes.

- Proposta do Programa:

- Projetos bem distribuídos entre as duas linhas de pesquisa e, em sua maioria, compartilhados por dois ou mais docentes permanentes, reforçando a característica interdisciplinar do Programa;

- Participação de dois ou mais docentes nas disciplinas oferecidas;

- Em razão da existência de uma política de acompanhamento e avaliação do programa, em 2015 houve reformulação curricular do Programa para garantir enfoque interdisciplinar;

- Laboratórios existentes na Instituição são bem descritos e estão alinhados aos projetos de pesquisa em desenvolvimento;

- Infraestrutura de qualidade em termos de informática e biblioteca;

- Autoavaliação do Programa que propõe identificar pontos fortes e fracos do PPG, e com isso alavancar ainda mais os pontos fortes e mitigar os fracos a partir de ações para o planejamento futuro;

- Em 2016, foi inaugurado um novo bloco de 6.600 m², a nova estrutura garante espaço físico adequado as necessidades da Pós-Graduação.

2 - Corpo Docente:

- Número de professores colaboradores pequeno atendendo aos critérios da área;

- A atuação dos docentes permanentes, tanto nos projetos de pesquisa como nas atividades didáticas, atende à proposta interdisciplinar do curso;

- Envolvimento dos docentes com a graduação, seja em disciplinas e orientação (Iniciação Científica, Trabalho de Curso, Tutoria);

- Existência de intercâmbios com instituições nacionais, envolvendo o desenvolvimento de projetos comuns e publicações conjuntas.

3 - Corpo Discente, Teses e Dissertações:

- Dissertações concluídas são aderentes às linhas de pesquisa e área de concentração do curso;

- Bancas examinadoras com participação sistemática de membros externos ao programa/instituição;

- Tempo médio de titulação (24,4 meses), portanto o programa se mostrou eficiente na formação de mestres.

A Comissão de Avaliação Quadrienal também identificou pontos que precisavam ser melhorados no Programa.

1 - Proposta do Programa:

- Grande número de projetos em andamento descritos em 2016 (24 projetos);

- Sobreposição de objetivos e temas em alguns projetos que podem ser condensados;

- Existência de três projetos em andamento para os quais não há registro nem de participantes e nem de financiamento;

- Apesar reformulação da estrutura curricular de 2015 há necessidade de atualização constante das bibliografias utilizadas;

2 - Corpo Docente:

- Desequilíbrio na distribuição das orientações entre os docentes do Programa;

4 - Produção Intelectual

- Produção intelectual com a participação de discentes e/ou de egressos do programa foi regular, sendo necessário incremento nas ações para publicação qualificada dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no programa;

- Indicador de produção intelectual encontra-se no limiar entre bom e regular;

- Índice de coautoria encontra-se no limiar entre bom e regular;
- Distribuição da produção qualificada nos estratos superiores e em relação ao corpo docente permanente encontra-se no limiar entre bom e regular;

5 - Inserção Social

- Por ter sido criado em 2013, o impacto do Programa é essencialmente regional;
- Intercâmbio com instituições internacionais ainda é incipiente, envolvendo, basicamente, colaborações individuais;
- Na página do Programa não há uma listagem com as dissertações defendidas;
- Não há versão em inglês ou em espanhol da página do Programa.

5.4 Diagnóstico Inicial de Autoavaliação do PPGAS

A partir da avaliação quadrienal da Capes (2013-2016) e dos resultados obtidos pela autoavaliação do Programa realizada por docentes, discentes, egressos e corpo técnico, foi possível fazer um diagnóstico que mostra a consolidação e as potencialidades do Programa, além dos aspectos que ainda precisam ser melhorados. Foi realizado uma Matriz Swot que permitiu conhecer as forças e fraquezas internas e as oportunidades e ameaças ao Programa nos eixos Proposta do Programa, Formação e Impacto na Sociedade, com base nos indicadores da nova ficha de avaliação da Área Interdisciplinar. Os resultados da análise são apresentados a seguir.

5.4.1 Potencialidades e evolução do PPGAS

1 - Proposta do Programa:

- Atualização, articulação e aderência da área de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa e da estrutura curricular em relação aos objetivos do Programa;

- Houve continuidade imediata, articuladora e integradora das ações de ensino e pesquisa no período de distanciamento social devido a COVID-19;

- A manutenção do quadro de docentes permanentes condizentes com as demandas do Programa e as exigências da CAPES, superando, portanto, o período de evasão de docentes para outras Universidades;

- Melhorias da infraestrutura exclusiva para Pós-Graduação iniciada em 2018, com salas exclusivas para os docentes, salas de reuniões, salas de orientações, salas de aula e mini auditórios, salas equipadas para videoconferência, ampliação do espaço físico da secretaria e sala da coordenação;

- Ampla estrutura física de laboratórios compartilhados para uso na graduação e pós-graduação;

- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores e acesso a base de dados e portais científicos. Além de assistência constante do núcleo de informática da Instituição;

- Corpo técnico-administrativo capacitado;

- Parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa que ampliam as possibilidades de uso de diferentes laboratórios para o desenvolvimento de projetos;

- Disposição, liderança e engajamento da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, Coordenação e do corpo técnico administrativo;

- Quadro de docentes permanentes bem integrado, com conhecimento científico, experiência profissional e projetos com impacto econômico, social, ambiental local e regional, com repercussões nacionais e internacionais;

- Corpo docente com formação em distintas áreas do conhecimento e alinhado às duas linhas de pesquisa do PPGAS;

- Fortalecimento constante da integração do corpo docente com a graduação, por meio de palestras, disciplinas, Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs, coautorias em publicações, orientação de Trabalho de Curso, iniciação científica, formação de docentes dos cursos de graduação e outras iniciativas;

- Constante capacitação do corpo docente, incluindo apoio para que docentes do PPGAS possam realizar seus estágios de Pós-Doutoramento no exterior;
- Grupos de pesquisa e macroprojetos desenvolvidos pelos docentes e discentes de várias áreas do conhecimento alinhadas às linhas de pesquisa do Programa;
- As dissertações contam com um docente orientador e um coorientador(a) interno ou externo ao Programa, de modo a articular a interdisciplinaridade e a atuação interprofissional;
- Produção intelectual individual e entre docentes do Programa e de outros PPGs e Instituições (colaborações), alinhadas a área de concentração e às linhas de pesquisa do PPGAS;
- Disciplinas compartilhadas por no mínimo dois docentes das duas linhas de pesquisa do Programa que utilizam metodologias ativas de ensino e fazem permanentemente a articulação entre ambiente e saúde;
- Participação de atores da sociedade e gestores dos serviços públicos nas disciplinas, os quais apresentam as demandas e desafios do município e da região no contexto que envolve o ambiente e a saúde. Assim, como participação de pesquisadores e docentes de instituições nacionais e internacionais (na modalidade remota) em disciplinas e seminários;
- Construção do projeto de dissertação durante as disciplinas ofertadas no primeiro ano do curso, com participação ativa dos docentes e colegas discentes nas avaliações e construção;
- Diversidade de formação acadêmica dos docentes e discentes que compõe o Programa, que facilita a promoção da interdisciplinaridade com base nas diferentes formações e experiências;
- Reuniões de educação permanente para diagnóstico e proposição de soluções para as demandas do Programa;
- Implementação da autoavaliação com participação de docentes, discentes, egressos e corpo técnico, conforme preconizado pela Capes, algo que tem contribuído na consolidação e atualização do Programa;

2 - Formação

- Manutenção da média de tempo de titulação de 24 meses;
- Produção de dissertações correspondentes às linhas de pesquisa e área de concentração do curso, com temas atuais e interdisciplinares, de relevância científica e social com impacto no ambiente e na saúde, a fim de contribuir com melhoria das condições de vida da população e da sociedade em geral;
- Exame de qualificação do projeto de pesquisa que aprimora as dissertações;
- Qualidade das dissertações comprovadas pelas publicações e premiações nacionais e internacionais;
- Participação de docentes e pesquisadores doutores de diferentes áreas do conhecimento vinculados a outros PPGs na composição das bancas de qualificação de projeto e defesa;
- Desenvolvimento de dissertações com orientador e coorientador de distintas áreas de formação;
- Aumento na quantidade e na qualidade das produções científicas de discentes e egressos;
- Acompanhamento dos egressos por meio de encontros (seminário de egressos), acompanhamento anual via formulário de preenchimento online e estímulo constante a publicação dos artigos oriundos da dissertação após a defesa;
- Quanto a qualidade das atividades de pesquisa, produção intelectual e de formação dos docentes, destacam-se: formação em diferentes áreas do conhecimento que contribuem para a proposta interdisciplinar do Programa; participação ativa do orientador na coleta, análise e discussão dos dados; desenvolvimento de macroprojetos com envolvimento de docentes das duas linhas de pesquisa do Programa, pesquisadores externos, discentes de graduação e mestrado; produção intelectual dos docentes em revistas qualificadas; participação em cursos e eventos de formação continuada.

3 – Impactos na Sociedade

- Pesquisas com temas interdisciplinares, atuais e de relevância científica, muitas decorrentes de demandas de diversos segmentos e pré-diagnósticos, possibilitando uma perspectiva inovadora em ambiente e saúde;

- Desenvolvimento de produtos, serviços e publicações técnico-científicas com impacto social;

- Atividades de extensão desenvolvidas durante as disciplinas, projetos de iniciação científica com alunos de graduação e de ensino médio que aproxima o PPGAS da comunidade.

- Formação de cerca de 100 mestres desde 2015 com formação qualificada para atuar no ensino, na pesquisa, nos serviços de saúde e ambientais;

- Realização bianual desde 2012 do Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território, atualmente na sexta edição, e que promove a discussão interdisciplinar entre ambiente e saúde para todos os atores da sociedade;

- Resultados das dissertações dão origem a ações que são implementados de forma prática na gestão pública;

- Cooperação dos docentes do PPGAS com outras IES e PPGs ao ministrar palestras, aulas, participação em bancas, cursos de capacitação, oficinas, entre outros;

- Quanto a internacionalização, inserção e visibilidade do Programa são adotadas as seguintes ações: realização bianual do Simpósio Ciência, Saúde e Território que promove o intercâmbio entre docentes e pesquisadores nacionais e internacionais; revista Latinoamericana em Ambiente e Saúde – rLAS, periódico do PPGAS; docentes envolvidos em pesquisas com outras instituições e redes nacionais e internacionais; publicações em periódicos internacionais e produção de livro bilingue; participação e apresentação de trabalhos em eventos internacionais; liberação remunerada pela universidade de docentes para estágio pós-doutoral em instituições internacionais; colaboração com universidade estrangeira (Prof. Lilia Kanan é docente colaboradora da Universidad Cooperativa de Colombia).

- Atualização do *site* do Programa e abertura de uma página de Instagram, transmissão de atividades e eventos organizados pelo Programa em canal da Universidade

no YouTube, programas de rádio e diferentes mídias e redes sociais, a fim de melhorar a visibilidade do Programa.

5.4.2 Pontos a melhorar

1 - Proposta do Programa:

- Ampliação da captação de recursos financeiros para aprimorar a estrutura física para o desenvolvimento das pesquisas;
- Certa rotatividade de docentes no Programa movida pela oportunidade de trabalhos e concursos em outras Instituições, principalmente públicas;
- Aprimoramento do processo de autoavaliação do PPGAS.

2 - Formação:

- Tempo de defesa, qualidade das dissertações e produção científica ao perfil dos discentes que em sua maioria não tem dedicação integral ao Programa, uma vez que, conciliam trabalho com as atividades do mestrado;
- Número de bolsas no Programa;
- Intercâmbio dos discentes em instituições nacionais e internacionais;
- Publicações dos discentes durante o andamento do mestrado;
- Quanto ao acompanhamento dos egressos: disponibilidade dos egressos em participar dos encontros promovidos pelo Programa; adesão dos egressos no preenchimento dos formulários de acompanhamento online enviados anualmente;
- Captação de recursos financeiros para formação continuada dos docentes;
- Efetivar convênios de cooperação internacional dos docentes em atividades de ensino e pesquisa, na participação de bancas de defesa e em seminários promovidos por meio de TICs;
- Publicação de artigos oriundos das dissertações em revistas internacionais de alto impacto;

- Captação de recursos financeiros para pesquisa e publicação.

3 – Impactos na Sociedade

- Fortalecer as parcerias com a gestão pública, para resolução de problemas que impactam a sociedade em questões que envolvem ambiente, saúde, educação, saneamento, entre outros;

- Aprimorar a divulgação das ações desenvolvidas pelo PPGAS nos canais de comunicação;

- Fortalecer a internacionalização do PPGAS, com intercâmbio de docentes e discentes entre as instituições, desenvolvimento de projetos com instituições estrangeiras, participação de docentes em bancas no exterior e participação de professores de instituições estrangeiras em bancas do Programa;

5.4.3 Oportunidades

- Atividades remotas que ampliam as parcerias e cooperações nacionais e internacionais;

- As demandas da sociedade em razão da pandemia oportunizaram a contribuição dos pesquisadores do PPGAS na análise de viabilidade de projetos para a resolução de problemas de saúde;

- Contribuição aos serviços de saúde e ambiente em escala local e regional;

- Formação e desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados para atuar na docência, serviços públicos e privados em região interiorana onde ainda há escassez de profissionais qualificados;

- Produções inovadoras, com impacto científico, social, econômico e ambiental para o desenvolvimento local, regional e nacional;

- Parcerias e cooperações técnico-científicas do Programa com outras instituições locais, nacionais e internacionais.

5.4.4 Restrições externas

- Dificuldade no preenchimento de todas as vagas ofertadas anualmente, devido as condições econômicas desfavoráveis da região e seu baixo IDH;

- A crise de saúde e econômica gerada pela pandemia de Covid-19 na região que diminuiu as ofertas e oportunidades de trabalho, o que tem diminuído a renda per capita e assim o investimento em educação. A pandemia também tem causado sobrecarga de trabalho dos profissionais de área de saúde, incluindo os mestrandos do Programa que atuam nos serviços de saúde.

- Bolsas de agências de fomento destinadas aos Programa de Pós-Graduação das Instituições comunitárias com exigência da isenção da mensalidade;

- Cortes de bolsas nacionais de incentivo a pesquisa que inviabilizam o intercâmbio de pesquisadores com instituições internacionais;

- Alteração das regras e indicadores de avaliação pela Capes e Qualis Periódicos durante a avaliação quadrienal, as quais dificultam a implementação de ações para melhoria dos indicadores do Programa;

- Apesar dos avanços no número de capacitações aos Programas pela Capes e coordenador da Área Interdisciplinar nos últimos anos, ainda é insuficiente.

6 Implementação dos Procedimentos

6.1 Instrumentos, estratégias e análise de dados

A Comissão de Autoavaliação, no segundo semestre de 2019, reuniu-se mensalmente para planejar as ações de Autoavaliação, seguindo as orientações do Documento da Capes “Avaliação de Programas de Pós-Graduação”.

Ficou estabelecido que a autoavaliação do Programa seria por meio de coleta de dados qualitativos e quantitativos e analisados por meio da organização de uma matriz Swot. A construção dessa matriz possibilita avaliar os três eixos principais do Programa, como a estrutura, a formação dos discentes e os impactos na sociedade, mapeando os pontos fortes, fragilidades (ambiente interno), oportunidades e ameaças (ambiente externo). Assim, espera-se cumprir as demandas do Programa previstas no Planejamento Estratégico e no diagnóstico inicial de autoavaliação, mas também alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Uniplac e as recomendações da Área Interdisciplinar da Capes.

A CAA tem adotado os seguintes instrumentos e estratégias para a coleta dos dados:

- a) Questionário eletrônico (Google Forms) para a Avaliação do Programa e autoavaliação da/o Discente.

Estratégia adotada: questionário elaborado com perguntas fechadas e algumas abertas enviado anualmente aos discentes, entre novembro e dezembro, pela secretaria e pelos seus orientadores. O instrumento foi elaborado para acompanhar o cumprimento dos créditos em disciplinas, qualificação do projeto, proficiência na língua inglesa, a inserção em macroprojetos, participação em eventos científicos, publicação de trabalhos. Além de coletar informações sobre a avaliação do discente sobre o Programa (disponível em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeAss18AD0jv_8sbDJu5LxGedMqAtcxhTLDykmYPnRnltP9fg/viewform?usp=sf_link).

- b) Questionário eletrônico (Google Forms) para a Avaliação do Programa e autoavaliação do Egressa/o.

Estratégia adotada: questionário elaborado com perguntas fechadas e algumas abertas enviado anualmente aos discentes, entre novembro e dezembro, pela secretaria e pelos seus orientadores. O instrumento foi elaborado de modo a acompanhar a produção e publicação intelectual, os impactos e a relevância do estudo, o progresso na atuação profissional e/ou acadêmica e os vínculos nos projetos de pesquisa. Além de coletar informações sobre o impacto do Programa em sua trajetória acadêmica e profissional.

- c) Realização de Seminários anual de Autoavaliação com Egressas/os.

Estratégia adotada: Entre 2017 e 2019 os seminários foram realizados de forma presencial. Em 2020 o seminário foi realizado de forma remota, transmitido via YouTube nos links de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=8jQqVZmnNRQ>
<https://www.youtube.com/watch?v=sUwZD8ZAHHS>

Para elevar o número de egressos participantes as orientadoras realizaram convites especiais por e-mail, contato telefônico e WhatsApp.

- d) Relatório anual docente via questionário eletrônico (Google Forms) para relatar atividades relacionadas a produção científica, orientações, projetos, formação continuada e uma autoavaliação sobre as potencialidades e fragilidades do Programa.

Estratégia adotada: entrega obrigatória de relatório anual com autoavaliação do Programa (entre novembro e dezembro).

- e) Autoavaliação das disciplinas e do Programa por discentes, docentes e coordenadora.

Estratégia adotada: ao término de cada semestre os docentes e discentes são convidados a preencher um formulário online de Avaliação Institucional, divulgado no portal do aluno na página da Uniplac. Os resultados são compilados em relatórios semestrais publicados no link de acesso: <https://old.uniplaclages.edu.br/avaliacao/relatorios#conteudo>

Além disso, cada docente tem acesso no portal Institucional a sua avaliação referentes as disciplinas ministradas.

- f) Elaboração de relatório anual com as atividades dos docentes desenvolvidas na graduação e na Pós Graduação para o setor de Avaliação Institucional.

Estratégia adotada: Após o recebimento dos relatórios dos docentes, a coordenação realiza a compilação das informações para envio ao setor de Avaliação Institucional.

- g) Compilação dos dados dos formulários e elaboração dos relatórios pela coordenação e Comissão de Autoavaliação.

Estratégia adotada: Após a compilação dos resultados dos instrumentos pela coordenação, a comissão de autoavaliação elabora uma matriz Swot com os pontos fortes, fragilidades, oportunidades e ameaças ao Programa para apresentação e discussão com o Colegiado, além de propor metas e ações imediatas e futuras para melhorar as fragilidades e os indicadores de qualidade do Programa.

O PPGAS ao longo do último quadriênio tem evidenciado sua maturidade e evolução nos indicadores de qualidade do Programa, na formação dos discentes e nos impactos a sociedade, reflexo do processo de autoavaliação que vem evoluindo junto com o PPGAS desde sua aprovação.

6.2 Recursos

Para implementar o processo de autoavaliação serão necessários apenas a disponibilidades de recursos humanos para a melhoria e envio dos instrumentos de pesquisa, além da análise, discussão e divulgação dos resultados pela Comissão de Autoavaliação e Colegiado do PPGAS. Assim, a Coordenação, CCA e Colegiado são os responsáveis pela implementação do processo de autoavaliação.

6.3 Cronograma das atividades do Processo de Autoavaliação

Quadro 1. Atividades do Processo de Autoavaliação referente a políticas e propostas articulado com o Planejamento Estratégico do PPGAS e com a Ficha de Avaliação da CAPES.

ITEM	O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	PRODUÇÃO / RESULTADOS ESPERADOS
1	Criar comissão de auto avaliação	Definir em Colegiado a composição da Comissão de Autoavaliação:	Coordenadora e Colegiado	<p>Criada em março de 2019</p> <p>Formalizada em reunião de Colegiado 27/08/2019</p> <p>Portaria nº 056, de 04 de setembro de 2019</p>	<p>Foram definidos os seguintes nomes para compor a comissão: Profas. Dras. Ana Emília Siegloch, Anelise Viapiana Masiero, Bruna Fernanda da Silva, Cristina Keiko Yamaguchi, Juliana C. Lessmann Reckziegel, Lilia Aparecida Kanan.</p> <p>Discente: Anne Caroline da Silva</p> <p>Técnica: Silvana Pinheiro</p> <p>Egresso: Juliana Amarante</p> <p>Representante da CPA: Madalena Pereira da Silva</p>

2	Elaborar pré-proposta de plano de auto avaliação	1) Preparar e implantar o processo de autoavaliação de programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, a partir da missão e do PDI da UNIPLAC.	Coordenadora e Comissão	Até 10/09/2019	<p>De acordo com o PDI da UNIPLAC, conforme consta no item “Políticas Institucional de Pós-Graduação”, ação 49: (Quadro: Descrição das ações para o período de 2019 – 2023).</p> <p>a) Missão do PPGAS: Produzir e disseminar conhecimentos que envolvam a relação entre ambiente e saúde e contribuir para o desenvolvimento de profissionais com atitude interdisciplinar e comprometidos com a saúde única e com o desenvolvimento sustentável.</p> <p>b) Resultados que vem obtendo em avaliação Capes</p> <p>O PPGAS tem apenas uma avaliação quadrienal, cuja nota final foi 3.</p> <p>c) Monitoramento da qualidade do programa e do seu processo de formação.</p> <p>1) Acompanhamento da produção docente, por meio de relatórios anuais, apresentados à Coordenação e à Pró-Reitoria.</p> <p>2) Avaliação institucional da CPA realizada semestralmente a qual contempla: autoavaliação do docente; avaliação docente pelo coordenador de curso; avaliação do coordenador pelo docente; avaliação docente e orientador pelos discentes e avaliação da turma pelo docente, dentre outros;</p> <p>3) Acompanhamento de egressos:</p> <p>Encontra-se registrado no PDI da UNIPLAC no item “Políticas Institucional de Pós-Graduação”, ação 44: Criar política de acompanhamento de egressos dos Programas do Stricto Sensu a ser implantado 2019-2020.</p> <p>3.1) Seminário de acompanhamento de egressos, presencial, realizado desde 2015. Em 2020 passou para modalidade remota.</p> <p>3.2) Acompanhamento dos egressos por meio da aplicação anual de questionário online, desde 2018;</p>
---	--	--	-------------------------	----------------	---

				<p>3.3) Portal do Egresso – ferramenta por meio da qual os egressos dos diversos cursos mantem seu vínculo institucional.</p> <p>4 Qualidade do programa e do processo de formação</p> <p>4.1) No Programa a interdisciplinaridade tem se concretizado por meio do desenvolvimento das dissertações com a colaboração direta de um orientador e de um coorientador;</p> <p>4.2) Participação de docentes com formações distintas nas disciplinas ofertadas no curso, bem como, nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos;</p> <p>4.3) A consolidação da proposta interdisciplinar do Programa tem sido fundamentada no processo de formação dos discentes e nas defesas das Dissertações que trazem, em seu escopo, produção de conhecimento inovador, de qualidade, com alto impacto e retorno aos problemas enfrentados pela sociedade;</p> <p>4.4) A consolidação tem sido observada a partir de vários indicadores, entre eles o papel de liderança que os egressos vêm desempenhando nas instituições onde atuam, bem como, pela procura do Programa por parte de candidatos de vários estados brasileiros</p> <p>4.5) Evolução quali-quantitativa da produção acadêmica entre discentes e docentes, oriundas das dissertações.</p> <p>5 Impactos políticos, educacionais e sociais</p> <p>5.1) Desenvolvimento de dissertações voltadas para análise e solução de problemas ambientais e de saúde, que tenham impactos positivos na comunidade.</p> <p>5.2) Publicações de pesquisas científicas que tem contribuído para melhoria das práticas de assistência à saúde, na proposição de políticas públicas, Educação em saúde, Educação ambiental, Promoção de saúde em comunidades desassistidas.</p> <p>5.3) A contribuição na qualificação de profissionais inseridos no ensino superior e na educação básica.</p> <p>5.4) As devolutivas dos resultados das pesquisas para a população alvo dos estudos, como: agricultores, usuários do sistema da saúde, gestores dos setores públicos e privados, entre outros.</p> <p>6 Elaboração do diagnóstico inicial de autoavaliação do programa</p>
--	--	--	--	--

3	Aprovar o plano de autoavaliação	<p>1) Apresentar a pré-proposta elaborada pela comissão de CAA ao colegiado para aprovação.</p> <p>2) Apresentar a pré-proposta elaborada pela comissão de CAA e aprovada em colegiado para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.</p>	Coordenadora	Até 19/11/2019	Apresentação e aprovação do plano de autoavaliação para o Colegiado do PPGAS e para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, até dia 19 de novembro de 2019.
---	----------------------------------	---	--------------	----------------	---

Quadro 2. Atividades do Processo de Autoavaliação referente a procedimentos e instrumentos articulado com o Planejamento Estratégico do PPGAS e com a Ficha de Avaliação da CAPES

ITEM	O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	PRODUÇÃO / RESULTADOS ESPERADOS
------	-------	------	------	--------	---------------------------------

1	<p>Princípios adotados pelo Programa para Autoavaliação:</p> <p>1) Veracidade, qualidade, honestidade e transparência</p> <p>2) Participação, adesão voluntária, não punição ou premiação;</p> <p>3) Respeito à diversidade e flexibilidade;</p> <p>4) Objetividade, legitimidade técnica, ética e política e continuidade.</p>	<p>1) Publicar a autoavaliação e documentos legais do PPGAS na página do Programa.</p> <p>2) Garantir o anonimato e sigilo das informações pessoais fornecidas.</p> <p>3) Elaborar instrumentos de coleta de dados que não causem desconforto moral e ético.</p> <p>4) Manter em continuidade o processo de autoavaliação e a partir dele extrair subsídios para a gestão do PPGAS.</p>	<p>Coordenação, Colegiado, Corpo Técnico, Egresso e Discente</p>	<p>Contínuo</p>	<p>1) Autoavaliação e documentos legais do PPGAS publicados na página do Programa.</p> <p>2) Inexistência da possibilidade da identificação da identidade e informações pessoais dos informantes.</p> <p>3) Instrumentos de coleta de dados elaborados com respeito aos aspectos moral e ético.</p> <p>4) Fluxo contínuo do processo de autoavaliação e a partir dele extrair subsídios para a gestão do PPGAS.</p> <p>5) Critérios estabelecidos pela CAPES na área interdisciplinar atendidos.</p> <p>6) Melhoria dos indicadores de qualidade do PPGAS.</p> <p>7) Profissionais com formação interdisciplinares de excelência para atuar nos diversos espaços em ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o desenvolvimento social e regional.</p>
2	<p>Planejamento estratégico do PPGAS com metas a curto, médio e longo prazo.</p>	<p>Reuniões periódicas para planejamento estratégico subsidiadas pelos resultados do diagnóstico inicial de autoavaliação.</p>	<p>Coordenação, Colegiado, Corpo Técnico, Egresso e Discente</p>	<p>2019</p>	<p>Subsídio que fomentaram na elaboração do Planejamento Estratégico do PPGAS (2019-2021).</p>

3	Desenvolvimento de Autoavaliação	Coleta de dados por meio de questionários e seminários	Coordenação, Colegiado, Corpo Técnico, Egresso e Discente	Semestral/ anual	Resultados apresentados na forma de relatórios, reuniões de Colegiado e disponibilizados no portal da Instituição de forma individual para discente e docente.
4	Avaliação da aprendizagem	Coleta de múltiplos indicadores que compõe os conceitos obtidos pelos discentes nas disciplinas.	Docente Discentes	Semestral	Implementação de metodologias ativas, aliando a teoria com a prática, como estratégia de aprendizagem durante as disciplinas. Aprendizagem avaliada por meio de seminários, discussões, elaboração de produtos para resolução de problemas, proposição de projetos de extensão e produção científica. .
5	Formação continuada do docente	Capacitações institucionais Capacitações continuadas no PPGAS	Pró-Reitoria	Contínuo	Capacitação docente institucional semestral. Encontros/ rodas de conversa para aprimorar a prática da interdisciplinaridade. Liberação do docente para estágio de Pós-Doutoral. Liberação para participar em cursos e eventos científicos.

6	Contribuição da Autoavaliação para a melhoria do Programa	Coleta de dados por meio de Reuniões, questionários e seminários	Coordenação, Colegiado, Corpo Técnico, Egresso e Discente	Anual	<p>Aprimoramento constante da estrutura curricular a partir da primeira autoavaliação do PPGAS realizada em 2015.</p> <p>Mudança de horários e oferta das disciplinas a partir da primeira autoavaliação do PPGAS realizada em 2015.</p> <p>Melhoria dos indicadores de produção científica dos docentes e discentes.</p> <p>Implementação de metodologias ativas como estratégia de aprendizagem durante as disciplinas.</p> <p>Submissão da Proposta de Doutorado em 2019.</p>
---	---	--	---	-------	--

7 Divulgação de Resultados

Os resultados da autoavaliação do Programa são apresentados pela Comissão de Autoavaliação em reuniões de Colegiado, as quais contam com um representante dos discentes e de um corpo-técnico. Além disso, foram apresentados e discutidos os principais resultados com a Pro- Reitoria de Pesquisa e Extensão para traçar estratégias de tomada de decisão.

A Coordenação realiza encontros anuais com as turmas para dar retorno sobre as avaliações internas e externas do Programa.

Durante a realização do Encontro anual de Egressos, a Coordenação também, divulga o resultado das Avaliações do Programa e enfatiza a importância do papel das/os egressas/os para o aprimoramento do Programa.

O resultado das avaliações realizada pela CPA da Uniplac, com a participação de docentes e discentes, é publicizado no portal da avaliação, na página da Universidade. Além disso, ao término de cada disciplina os docentes realizam uma roda de conversa com os discentes com intuito de avaliar a disciplina.

A partir de 2021 planeja-se disponibilizar os resultados sumarizados do processo de autoavaliação na página de internet do PPGAS.

8 Monitoramento do Uso dos Resultados

A autoavaliação promove uma cultura de autoanálise crítica ao olhar o Programa por todos os envolvidos, de forma interdisciplinar e interprofissional, capaz de auxiliar os gestores na tomada de decisão sobre os indicadores de qualidade, organicidade e sustentabilidade do Programa, além de fornecer subsídios para elaboração e atualização do planejamento estratégico. O monitoramento dos resultados se dará pela resolutividade das ameaças e das fragilidades apontadas, bem como pela continuidade do processo de autoavaliação do Programa, transparência e acesso às informações.

9 Meta-avaliação

Anualmente, no início do período letivo, que coincide com finalização do preenchimento da Plataforma Sucupira, o colegiado realiza reuniões de trabalho para fazer uma análise crítica de todas as etapas e resultados do processo de autoavaliação do Programa, discutindo o que precisa ser melhorado no novo ciclo que se inicia. Em posse da matriz Swot com as potencialidades, fraquezas, oportunidades e ameaças elaborada a partir da autoavaliação serão avaliados os indicadores qualitativos e quantitativos da ficha vigente de avaliação da Área Interdisciplinar da Capes, com intuito de verificar se o Programa atendeu totalmente, parcialmente ou não atendeu os indicadores da área, para então implementar as mudanças necessárias.

10 Referências

- CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Brasília, 2019. Disponível em <http://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-day> Acesso em: 06 de setembro de 2019.
- CPA, Comissão Própria de Avaliação. **Plano de Avaliação Institucional (2016-2020)**. Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, 2016.